



RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

PROJETO “RECRIAR - IMPERIAL EM AÇÃO”

2017

Elaborado por: Bruna Martins Rodrigues



RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES – 2017

MATER DEI – CAM

Projeto “Recriar - Imperial em Ação”

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO/PROGRAMA

1.a Título: **“RECRIAR! – IMPERIAL EM AÇÃO”**

1.b Objeto: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos / CRIANÇAS E ADOLESCENTES (6 A 17 ANOS)

1.c Conselho: CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS

1.d Órgão gestor:

Nome: Prefeitura da Estância de Atibaia - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS)

Endereço: Rua Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 – Centro. Atibaia.

2. OBJETO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos / CRIANÇAS E ADOLESCENTES (6 A 17 ANOS)

Vigência: 01/01/2017 a 31/12/2017

3. OBJETIVO GERAL

O PROJETO **“RECRIAR! - IMPERIAL EM AÇÃO”** objetiva organizar Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que proporcione encontros e oficinas socioeducativas que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças e adolescentes, conforme orientações do Sistema Nacional Socioeducativo – SINASE.



4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- ✓ Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- ✓ Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças e jovens.

5. EQUIPE RESPONSÁVEL

A equipe se mantém responsável pela divisão de grupos de acordo com a idade, respeitando o desenvolvimento físico, psíquico e também social de cada indivíduo. Portanto, os grupos foram formados conforme estas demandas, sendo organizados por áreas temáticas em Audiovisual com a educadora Rosana Guimarães para pré-adolescentes e adolescentes de 13 a 17 anos e Artes com a educadora Yana Paiva Borges, inicialmente, e no segundo semestre com a educadora Luiza Guerra para crianças de 6 a 12 anos.

As propostas de atividades e ações foram voltadas às demandas trazidas pelas crianças e adolescentes, mas também direcionamos os temas para assuntos relevantes que fazem parte do cotidiano das crianças e adolescentes atendidos, uma vez que surgiram assuntos relativos às famílias e suas dificuldades.

Tais demandas são acolhidas nos grupos e foram discutidas



juntamente com a equipe técnica do CRAS para que possíveis ações poderiam ser pensadas e planejadas em consonância com a rede de serviços socioassistenciais do município.

A equipe ficou assim definida:

Educadora Social	Grupo	Objetivo	Dia de semana	Horário
Rosana Guimaraães	Audiovisual	Por meio de atividades audiovisuais e de outras linguagens artísticas, foram feitas várias reflexões acerca de temáticas sociais vivenciadas pelos adolescentes e suas famílias que possibilitaram o protagonismo juvenil e o empoderamento familiar.	Terças-feiras	9:00 – 11:00 13:00– 15:00
Luiza Izulina Contenaci > Substituição Yana Paiva Borges	Artes	Por meio de atividades artísticas, o grupo visou trabalhar questões sociais e de afetividade. Foram utilizadas técnicas musicais, contação e criação de histórias, brincadeiras e atividades que favoreceram o fortalecimento da autonomia e protagonismo individual e coletivo.	Quartas - feiras	9:00 – 11:00 13:00– 15:00

6. EXECUÇÃO DAS METAS

Meta	Indicadores	Fontes de verificação	Resultados alcançados
-------------	--------------------	------------------------------	------------------------------

			Quantitativo	Qualitativo
<p>Meta 1: Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas sempre que possível de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários.</p>	<p>*Estabelecimento de vínculos entre os participantes, educador e suas famílias; *Aumento da participação das famílias no CRAS; *Proximidade da equipe técnica do CRAS com as famílias.</p>	<p>*Listas de presença dos grupos; *Agenda de atendimento técnico; *Reuniões semanais e/ou mensais com a coordenação e equipe técnica do CRAS.</p>	<p>Não mensurável</p>	<p>*Realização de reuniões com a equipe técnica e coordenação do CRAS para exposição das demandas levantadas nos grupos e planejamento de ações em conjunto; *Realização de reuniões mensais com a equipe de educadores para planejamento e discussão de casos; *Participação em reuniões de rede socioassistencial e/ou interssetorial para discussão de casos e alinhamento dos Serviços do território; *Atendimento de famílias e/ou crianças e adolescentes conforme demanda para orientação e intervenção; *Oferta de lanche através da inclusão de alimentos saudáveis e/ou se pouco acesso das crianças e adolescentes possibilitando a ampliação de hábitos alimentares; *Favorecimento de acesso às Políticas Públicas e demais Serviços oferecidos pelo município.</p>

<p>Meta 2: Oferecer semanalmente duas oficinas temáticas com duas turmas em cada grupo, totalizando 4 grupos por semana, sendo que a oferta dos grupos foram realizadas de acordo com a demanda do bairro (diversidade etária) e atendendo o contra-turno escolar.</p>	<p>*Fortalecimento do protagonismo juvenil no território atendido; *Surgimento de mobilizações comunitárias por meio do público geracional atendido; *Empoderamento de famílias através do fomento de reflexões e temáticas trabalhadas com crianças e adolescentes nos grupos.</p>	<p>*Listas de presença dos grupos; *Relatórios mensais das educadoras sociais; *Reuniões semanais e/ou mensais com a coordenação e equipe técnica do CRAS;</p>	<p>Não mensurável</p>	<p>*Reflexões realizadas com as crianças e adolescentes acerca de temáticas como: regras e limites, asseio pessoal, respeito, empatia, racismo, homofobia, "bullyng", trabalho em grupo, família, drogas, igualdade de gênero, violência contra a mulher, projeto de vida, entre outros; *Favorecimento de empoderamento juvenil e quebra de paradigmas sociais, favorecendo a superação de estigmas sociais; individuais e coletivos.</p>
<p>Meta 3: Oferecer total de 60 vagas nas oficinas (15 em cada turma) ao público prioritário.</p>	<p>*Metodologia de trabalho suficiente para atender o público prioritário do território; *Atendimento de crianças e adolescentes cujas famílias se encontram em situação de vulnerabilidade social, sendo também o público prioritário do SCFV de adultos, do PAIF e outros serviços; *Famílias com acesso à direitos e políticas públicas que possibilitem a superação das vulnerabilidades sociais.</p>	<p>*Listas de presença dos grupos; *Relatórios mensais das educadoras sociais e orientadora social; *Reuniões semanais e/ou mensais com a coordenação e equipe técnica do CRAS; *Reuniões mensais e/ou semanais com a equipe do SCFV de adultos.</p>	<p>*Ver gráfico 1 (abaixo)</p>	<p>*Inclusão de adultos e/ou crianças e adolescentes da mesma família nos SCFV visando o atendimento integral às famílias prioritárias; *Inclusão de familiares de crianças e adolescentes no PAF; *Unificação dos lanches nos SCFV de crianças/adolescentes e adultos; *Metodologia de trabalho insuficiente para atender o público prioritário do território, uma vez que a população dos bairros Jerônimo IV e V tem dificuldade de acesso ao CRAS e Centro Comunitário.</p>

<p>Meta 4: Manter frequência média de 70% nas oficinas ofertadas</p>	<p>*Facilidade ou dificuldade de acesso ao CRAS e Centro Comunitário; *Fortalecimento de vínculos comunitários; *Identificação ou não das atividades ofertadas nos grupos; *Identificação ou não com o educador social; *Disponibilidade ou não de refletir sobre as vulnerabilidades sociais as quais a família está exposta.</p>	<p>*Listas de presença dos grupos; *Atendimentos realizados pela coordenação e/ou equipe técnica do CRAS; *Atendimentos realizados pelas educadoras sociais e/ou orientadora social; *Instrumental de avaliação aplicado aos participantes dos grupos.</p>	<p>*Ver gráfico 2 (abaixo)</p>	<p>*Em média foi mantida frequência de 53% anual no Serviço. Isso é um resultado satisfatório considerando os indicadores mencionados.</p>
<p>Meta 5: Oferecer aos grupos participantes dois passeios por ano.</p>	<p>*Famílias com acesso às atividades lúdicas, culturais, artísticas e de lazer, possibilitando ampliação de conhecimentos, vivências, oportunidades e inclusão social.</p>	<p>*Lista de presença do passeio; *Atendimentos realizados pela coordenação e/ou equipe técnica do CRAS; *Atendimentos realizados pelas educadoras sociais e/ou orientadora social; *Instrumental de avaliação aplicado aos participantes dos grupos.</p>	<p>*Ver gráfico 3 (abaixo)</p>	<p>*Passeios realizados: "Exposição Frida e Eu" na cidade de São Paulo (19/06/17) e "Cinema: Meu Malvado Favorito 3" na cidade de Atibaia (20/10/17); *Ampliação de repertório e visão de mundo das crianças e adolescentes; *Acesso à cultura.</p>

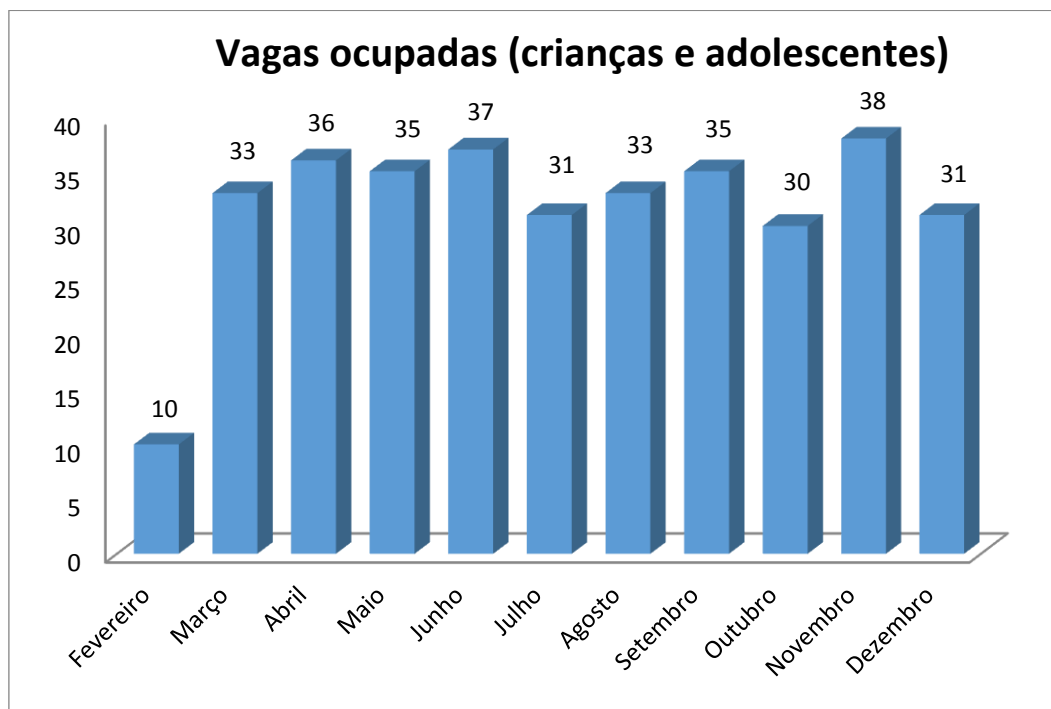


Gráfico 1 – Referente às vagas ocupadas nos grupos de crianças e adolescentes durante o ano (meta 3)

O gráfico 1 se refere às vagas ocupadas nos grupos de crianças e adolescentes durante o ano, através do mesmo concluiu-se que na maioria dos meses as vagas foram ocupadas acima da média de vagas ofertadas, contudo, observa-se que isso é um resultado satisfatório diante das dificuldades e vulnerabilidades encontradas no território, tanto das famílias, quanto das dificuldades encontradas para a execução do Serviço.

Ressalta-se também, que equipe técnica e coordenação do CRAS realizaram atendimentos e busca ativa para que a população referenciada tivesse acesso ao Serviço, mesmo diante das dificuldades e precariedades enfrentadas para a realização do trabalho.

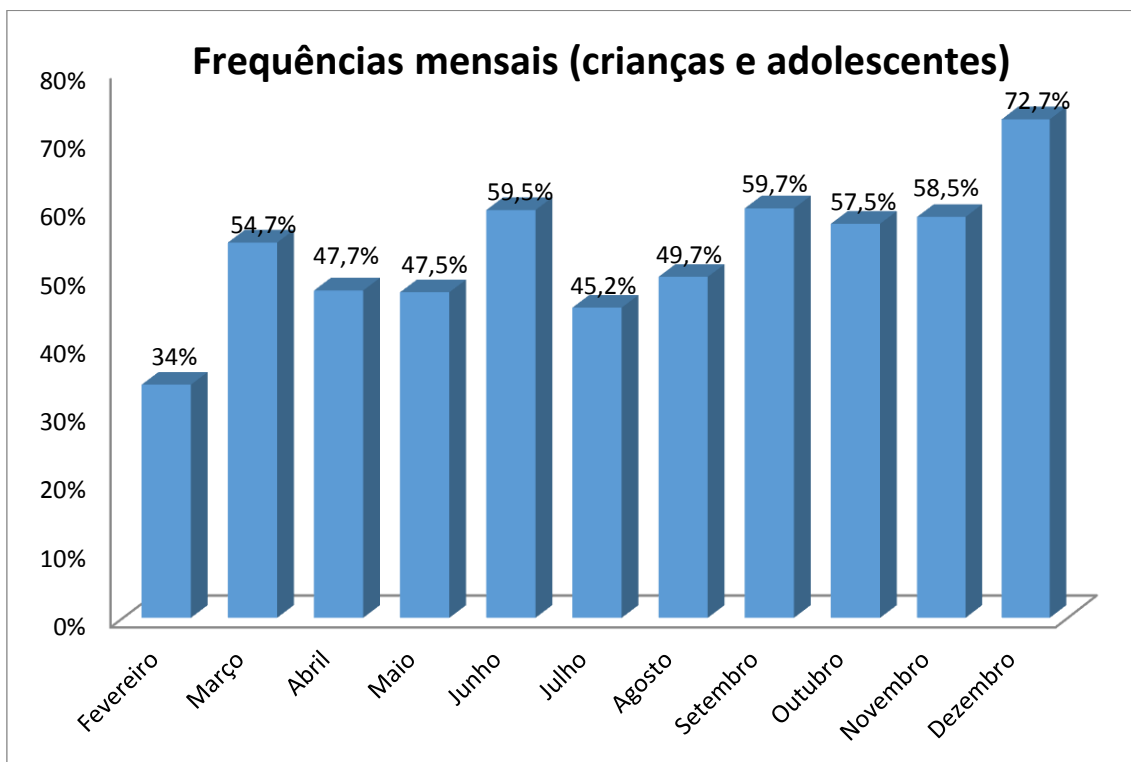


Gráfico 2 – Referente às frequências mantidas nos grupos de crianças e adolescentes durante o ano (meta 4)

O gráfico 2 se refere à frequência mantida nos grupos de crianças e adolescentes. Verifica-se que somente o mês de novembro atingiu a média de 70% de frequência conforme consta na meta, porém avalia-se como satisfatório também as médias atingidas, considerando as vulnerabilidades vivenciadas pelas famílias, bem como, as características de ausência de identidade, de pertencimento e de envolvimento comunitário presentes no território.

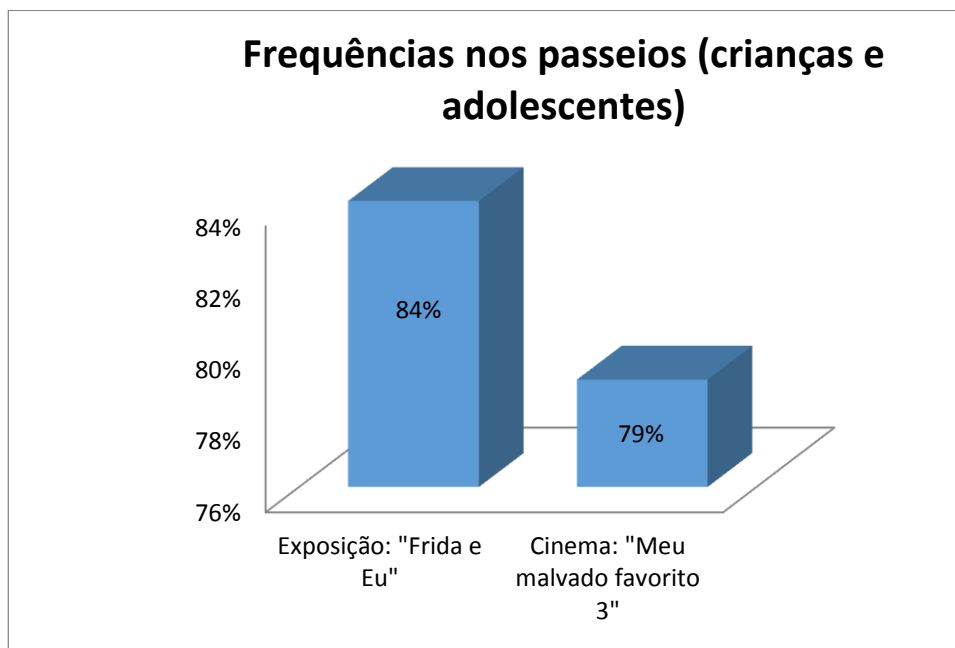


Gráfico 2 – Referente às frequências nos passeios do ano (meta 5)

O gráfico 2 se refere às participações nos passeios realizados durante o ano. Verifica-se que foi atingida a meta, assim como o objetivo de proporcionar uma ampliação de repertório e acesso à cultura para as crianças e adolescentes.

Ainda em relação às metas, o Serviço realizou algumas rodas de conversa, conforme mostra no quadro abaixo:

Mês	Temática	Realização e objetivo
Maio	Gênero e violência contra mulher	A roda de conversa foi realizada pela equipe técnica do Centro de Referência da Mulher de Atibaia (CRM), na qual orientou e problematizou a mulher na sociedade, com enfoque nas violências sofridas pela mulher. Falou também sobre a Lei Maria da Penha.



7. DIFICULDADES

- Logística de materiais e alimentação em virtude da distância entre o Centro Comunitário e o CRAS;
- Logística para atender a demanda de lanches diferenciados acerca da compra, entrega no CRAS e preparo (pois demanda maior tempo da educadora);
- Atingir a meta de 70% de participação nos grupos;
- Planejamento e execução dos grupos decorrentes das condições precárias de infra-estrutura e limpeza ofertadas pelo equipamento (Centro Comunitário) disponível para realização dos grupos. Sendo que neste mês encontramos maior dificuldade devido a festa de encerramento do Serviço. Foi comunicado à coordenação do CRAS Imperial que devido ao acúmulo de mato presente no Centro Comunitário, foi encontrado pelas crianças e educadora, alguns bichos e insetos no local, como: cobra, baratas, grilo e uma intensa quantidade de pernilongos. Diante disso, solicitamos que fizessem a limpeza do local para a realização da festa de encerramento, no entanto a solicitação não foi atendida. Além disso, solicitamos a instalação de uma tomada 220 W para o funcionamento de uma pipoqueira no dia da festa, tal pedido foi atendido no dia antecedente ao evento, porém a tomada não funcionou.

8. AVANÇOS E RESULTADOS

- Planejamento e execução das festas de encerramento com atividades e desenvolvimento de maior percepção dos vínculos individuais e comunitários, com apresentações artísticas e exposição de trabalhos realizados durante o ano;



- Execução de avaliações quadrimestrais com as crianças e adolescentes a respeito do desenvolvimento do trabalho;
 - Realização de atendimento individual com as educadoras para fazer avaliação do trabalho realizado no ano;
 - Realização de reuniões com a diretoria da OSC para avaliação 2017 e planejamento 2018;
 - Realização de reuniões com a equipe técnica, coordenação do CRAS Imperial e orientadora SCFV de adultos para planejamento 2018;
 - Festa de encerramento realizada no dia (12/12/17) no Centro Comunitário do Jd. Imperial;
 - Realização de reuniões com a equipe técnica e coordenação do CRAS Imperial para exposição das demandas levantadas nos grupos;
 - Realização de reuniões mensais com as educadoras para discussão de casos e planejamento;
 - Reflexões realizadas com as crianças e adolescentes acerca da importância de manter o espaço físico limpo e agradável para a utilização comunitária, com a estimulação de práticas educativas de higiene e limpeza;
 - Participações em reuniões de rede socioassistenciais e interssetoriais para discussão de casos e contribuições para o território;
 - Criação de vínculos comunitários estabelecidos entre crianças, adolescentes e suas famílias entre si e para com a comunidade/CRAS;
 - Reconhecimento de empoderamento e autonomia de alguns adolescentes do grupo;
- Esclarecimentos com a população a respeito da prestação de contas e valores disponíveis para a execução do Projeto Recriar - Imperial em Ação/2017.



CARTAZ EXPOSTO NO
CRAS IMPERIAL E CENTRO
COMUNITÁRIO



FAIXADA DO CENTRO DE
REFERÊNCIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
(CRAS) IMPERIAL

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC parceira da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social afirmo que as metas em execução deste serviço foram alcançadas, pois foram planejadas de forma atenta, respeitando a realidade das famílias atendidas.

Vale ressaltar que mantivemos o olhar e escuta atenta às



necessidades trazidas pelos grupos, uma vez que levamos as demandas percebidas para a equipe técnica de referência dos casos bem como para a coordenação do CRAS, realizando assim, um trabalho de parceria e troca de conhecimentos e saberes.

Observa-se que a falta de manutenção e limpeza no Centro Comunitário dificultou a execução do projeto, bem como a festa de encerramento.

Por fim, concluiu-se que os dois grupos de execução do Serviço, Audiovisual (adolescentes de 13 a 17 anos) e Artes (crianças de 06 a 12 anos), atenderam os objetivos previstos no Plano de Trabalho, visto que as temáticas abordadas nos grupos, proporcionaram de uma maneira geral uma reflexão crítica/reflexiva das crianças e adolescentes e contribuíram para o desenvolvimento de potencialidades pessoais e comunitárias, além de ter estimulado o trabalho em grupo buscando o fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares, fomentando o pertencimento, a cidadania e protagonismo social de cada sujeito e suas famílias.

Sendo o que tínhamos a informar, aproveito o ensejo para renovar protestos de elevada estima.

Atibaia, 22 de Dezembro de 2017.

Bruna Martins Rodrigues

Orientadora Social

Gianmarco Bisaglia

Presidente

PROJETO “RECRIAR – IMPERIAL EM AÇÃO” – FOTOS REFERENTES AO ANO DE 2017

Atividades realizadas nos grupos de crianças e adolescentes



Lanches





Ciranda da Cidadania



Passeios



Festa de encerramento

